TL7218

Rejeitar, não me esquecer ancorar à retaguarda do IKL.

26/Jan/96

Decidido em 26/Janeiro/96

Para irmão

VL

As minhas cordiais saudações combativas e um forte abraço fraternal para o meu querido irmão, e igualmente para todos os nossos queridos combatentes e guerreiros que se encontram com o irmão!

Antes de tudo, informo ao companheiro que estive doente já quase um mês por ter sofrido o estrangulamento e continuo sendo vítima de tensão e outros irmãos deste grupo estão todos bem de saúde.

— Para o conhecimento do irmão informo que recebi algumas informações através do OBMP dizendo que o IN falsou a vinda do irmão MaKiKit para os lados do irmão TSios com o fim de fazer a festa do Natal e vir novo com alguns elementos daquele lado. A primeira informação diz que a festa será realizada em KuAbOigVgú, e a segunda informação diz que em GtQpgú e a terceira diz que em 3BgV. Além desta informação o comandante dos ungalos que estava em 3btdÍo veio perguntar se o irmão dBQin se o irmão MKKKt tenha inAbVQ ou não. Mas este respondeu que só tinha a únicas pHAl. E o pessoal do Ico que se rendeu também falou a frente de um dos primos do irmão dos alunos adorados dizendo que ele (Ico) tinha recebido de MKKt uns cassetes e cartas para o irmão dos alunos adorados, ~~escritos pelos MKKKt~~ e que estes cassetes e cartas já foram capturados pelos ungalos. Estas são as informações que o IN mandou a comentar nesta Região. Com bases nestas informações o IN começou a fazer operações no dia 19/Dez e que veio a terminar no dia 5/Jan. Estas operações são feitas pelos possuem Rajawali em coordenação com comandos, alfa e 745. O possuem Rajawali incidem a sua atenção para os aldeões das povoações e hortas, de dia escondem-se muito bem e acompanham os movimentos da população e de noite fazem emboscadas nos caminhos principais e pelos locais por onde nós costumamos passar, com pequenos efectivos de 4 a 5 elementos e de dia regressam novamente e juntam-se com os outros nos locais onde estão acampados.

Os comandos, alfa e 745 incide a sua atenção dentro da nossa zona com direcção ao posto. Aparecem em pequenos grupos com o número efectivo de 10 a 12 elementos. E se encontram, todos vão em fila de gente. Ao chegarem a um certo ponto e ali mesmo é que fazem emboscada. Não fazem fogo, não fumam, não bebem água ou esbanjam

postos dentistas pros dentes. Antes de virem pros o resto todos os particip-
antes das operações são revistados pros não levarem estes artigos. Portanto,
só levam roupa de combate.

— No fim da operação não encontraram nada, nem rastos ou
movimentos. Por isso é que o comandante das operações disse à frente
de alguns amigos nossos, que talvez, a vinda do MKKt pros estes todos
será uma manobra deles, para desviar a nossa atenção. Apesar de ter dito
isto nós continuamos a procurar buscar mais elementos no meio da
nossa organização clandestina para procurar mais informações.
Estas são as informações que tenho ouvido falar da situação do
irmão antes todos.

— Sobre a rendição do Teo e Bruno penso que os irmãos Reuse
e Aluk já relatou ao companheiro sobre os motivos e as causas. Entretanto,
vou informar ao companheiro sòmente aquilo que tenho ouvido sobre
as suas declarações, as manobras que colaboraram com o IN ou que estamos
ou seja, ou que provocou a morte do camarada Bere ~~[illegible]~~ e
como foi assassinado o Kassiano ou que ocorreu mais irmãs da organiz-
ção da FC.
Antes de eu falar da rendição do Teo, digo francamente ao com-
panheiro, que eu não tenho nenhum conhecimento sobre a rendição
do Teo, apesar de eu estar com Reuse durante algum tempo no
bando deles, ou que o Teo e o grupo vieram ao nosso encontro, e rece-
ber instruções de Reuse. Mas antes de tudo isto, Bere, Reuse e
Teo já tinham combinado para o Teo render e trabalhar connosco
e já mantinham contacto com Bere seu ao saber.

— Conforme dados que recebi de fontes seguras que o Teo ti-
nha declarado ao IN que rendeu-se por suas iniciativas por esqu-
ecer de seus deveres. A princípio negou tudo aquilo que sabia
sobre as actividades do encontro
vão visto. Entretanto ao IN os dias e horas falsos. Estas vão
situação durante um mês e tal. Dentro deste pequeno espaço
ele não sabia controlar as suas falas, nas conversas com elemen-
tos propostos pelo IN sobre a actual situação, como a possibili-
dade de RA de adquirir artigos para diversas necessidades, etc. A par-
tir daí o IN já desconfiava que ele sabia algumas condições mas
negava tudo. Então, foi inquirido de novo e ameaçado de
morte para denunciar tudo o que sabia no acto sobre a exis-
tência de condições. Este é a condição que o IN propôem-lhe para
salvar a sua morte e caso se fôr ao contrário a sua morte é
inevitável sem justificação.

caminhos por onde iam passar.

Depois de terem tudo isto com os amigos e os amigos apreciarem estes seus ideais e fizerem um compromisso de tirar o sangue uns aos outros e beberem todos como sinal de estarem já "irmãos de sangue". Depois disto, o IN deu liberdade temporária para visitar este seu ponto de vista concedido. Se conseguissem bom sucesso seria a condição da sua libertação total para casa. E se não houver sucesso por um longo período haverá de ser chamado e detido permanentemente. Assim ele veio para casa coordenou muito bem com Constâncio e constâncio a partir daí mudou a sua posição em relação a nós muito cautelosamente e promissoriamente com a RA, através dos seus familiares próximos que o Fco sabia que tinha ligação com Bere. E estes elementos familiares que ligavam com Bere diziam sempre ao Constâncio que não valia de nada os trabalhos da RA. Mas o Constâncio sempre procurou meios para estabelecer uma via com RA [illegible] trabalhar com a RA porque a actual situação era já diferente por isso é que ele já não queria trabalhar com o IN, mas prefere trabalhar com a RA, porque ele era um humorista e não gostava que cada um fosse [illegible] e então para onde [illegible] os irmãos das vias informaram a situação do Constâncio ao Bere. E Bere aceitou o encontro.

Antes de o Bere ter recebido a informação da situação do Constâncio, alertei ao Bere e disse que todos os responsáveis da fé daquela direcção já três vezes para não me ter nada com Constâncio e Fco porque estão a fazer manobras para nos enganar. Depois do alerta que tive com os irmãos, o Bere ainda veio-me apresentar que ele confia no Fco que não vai fazer mal a ele pelas confissões e coordenação que tivemos feito antes da adesão do Fco. Mas eu sempre decidi que

Então declarou ao IN que ele foi proposto pela direcção Regional
para render-se com objectivos de desenvolver as actividades do FC. Depois
ciou as condições políticas aí criadas e como foi a reunião que houve
a sua rendição ao IN. Denunciou também as condições políticas de ou-
tras direcções e assim como elementos, explicou também que Abuk tinha sido
dado de assim já um documento com um AMD, para enviar
dinheiro do exterior através deste AMD, (refere-se a de Hoppler), prometeu ter possi-
bilidades de estabelecer ligações com a RA, com objectivo de coordenar com o IN
para estudar novas formas de acabar com a RA. É para o efeito, pre-
parar elementos muito secretamente e muito bem posicionados pa-
ra poder acompanhar sempre as actividades da RA com a FC e
assim como os movimentos para os trabalhos. Não serve a exis-
tência de condições políticas em diversas direcções de trabalho, como
condição para cisão os elementos da RA. Porque, actualmente
promover elementos da RA no meio para neutralizar, era muito
difícil, na medida em que a RA está a viver com apoio po-
pular.

É para o efeito em primeiro lugar estabelecer ligações com
a RA através do elemento preparado secretamente, por um lado,
e por outro lado promover a realização os locais do encontro da RA com a FC
e os programas do trabalho. É para realizar os locais do encontro
preparar elementos para acompanhar os movimentos dos elemento
que trabalham com a RA que o Fco saiba antes da sua saída.
o elemento também
foi instruído pessoalmente bem por outro inútil, para não saber ou inte
ter que as instruções são dadas pelo Fco. E o Fco por sua vez
ranjar meios para falar com outros elementos sobre o que
ouviu do IN. E disse que o IN já descobriu esta via, já tem i
formações sobre isto e aquilo. Mas na realidade foi ele é
informou ao IN. Tudo era para esmiuçar a sua decla
ção.

Depois de realizar os encontros e os programas do dia
trabalho é que informou a Constância mudança de altos
coordenar com os sujeitos para virem fazer encontros

que suspeite de imediato porque tenho dados comprometedores que leu este disse-se ao IN para fazer as obras para o nosso enriquecimento. E para que o seu ponto de vista seja aprovado de acordo pelo IN. para ele poder sair da situação e ficar liberdade com isso, ele vai aceitar a morte de alguns inimigos que destruir uma ponte ou totalmente a organização. Este é o compromisso que ele tinha feito com o IN. Assim ele concordou em suspender a via com Constâncio e Leo. Mas quando foi ao trabalho Bere ainda queria confirmar estas informações se foram verdades ou falsas sta-bés da via que ligava Constâncio e Leo. E logo no primeiro dia, os dois subiram que ele irá ao encontro à noite do dia 4/Dez então coordenaram com os altos de Lira para fazerem as obras-das no caminho por onde ia passar. O Constâncio e Leo depois de inteirarem bem a situação da ida do Bere para o trabalho fingiram em ir para hospital para não chamar atenção aos outros sobre a jogada deles. Portanto, foi assim é que o Bere morreu e perdemos as suas.

— Depois da morte do Bere os dois mudaram o plano para a direcção do Banco por onde ele foi render-se ao IN. Este o Leo sabia muito bem como a existência de condições então Gonçalves nas negociações e foi encontrar pessoalmente ao Banco por duas vezes. Quando encontrou com Banco disse tudo o que o IN já descobriu as condições existentes. Mas pelo contrário foi ele é que informou ao IN, no seu inquérito, conforme os dados que nos chegaram de fontes seguras.

Para aquela direcção de trabalho ele coordenou com IN e indicou um elemento da organização ao IN e depois o IN é que via instruir um alto que é membro do elemento da organização. Também fez a mesma mesma coisa o Constâncio fez. Como o próprio membro do nosso elemento que é alto foi dar voltas e fingiu-se em trabalhar com nosso elemento porque este já mesmo inesperiente não ponha nenhum segredo e disse o local, os encontros a estadia do Banco e

Kssisu. Como estão queria perder a oportunidade estão que eles estavam já de novo ali então foram de visitas de hospedes para Nsuto. Depois de entrarem a povoação de Nsuto desceram ali e foram cercar o bairro onde estão o Bruno e Kssisu. Sabiam que o Kssisu estava escondido numa Kubeu e Bruno em casa dentro da povoação. Então preferiram cercar primeiro o Kssisu porque estava fora e Bruno era sómente para render. Assim quando já eram cerca das 9 horas noite todos ouviram os tiros e os fogos deles já 10 horas da noite. Então decidiram que eram eles que mandaram o bairro, porque já é alta noite a população já não estava ali. Assim foram cercá-lo. Ao cercarem o bairro e já estavam a uns 10 metros de distância queriam atirá-lo para como era combinado e regressado então não conseguiram realizar. Então ficaram esperando até a madrugada. Os dois o Kssisu com uma mina mulher de meu agente nosso) continuaram a falar e ir até às 11 e tal. De 12 horas para frente já não ouviram os fogos e tiros então decidiram que já dormiram. E às 4.30 horas começaram a fogos de novo e às 04.30 a que la mina regressou para casa. Ao levantar do bairro depois de uns 8 ou 9 passos eles começaram abrir fogo contra a mina e caiu mortalmente. Com os tiros é que Kssisu levantou e puxou a sua machadada e respondeu os tiros a fugir. Assim deixou alguns artigos. Depois deste assalto eles continuaram a ir cercar a casa onde está o Bruno. O Bruno ouviu os tiros contra Kssisu então Kssisu para fora deixou as machibas ali dentro da casa. O Bruno estava com a filha da mulher que foi atingida morta. O pai já foi à Dili. Depois de cercarem a casa o Bruno já não estava e tinham só a machiba e perguntaram a filha daquela mulher onde estava a mãe. Ela respondeu que ontem à noite foi dormir na casa de meu parente próximo. E depois é que deram de conhecer que a mãe dela estava com Kssisu e foi atingida mortalmente. Foi assim que aquela mina morreu. O Bruno assim arrigiu a parte e viu que a vida daquela mina e a organização está

os em perigo, esiu no derrotismo e resolveu render-se com a sua arma para salvar aquelas condições. Mesmo com a rendição do Bruno com a arma o IN continuou a derrotar o Bruno, e segundo informações que vai ser necessário para dizer as suas atividades como do IRA. Mas até agora não tenho ainda dados sobre ele.

— Quanto a esta situação toda, por excesso de denúncia do Fro sobre as condições políticas ali existentes já informei ao Renan para tomar umas medidas em relação aquela direcção. Assim resolveu suspender temporariamente e deu instruções para abandonarem e virem juntos com T. Silva. No dia da sua saída para T. Silva, Bruno saiu dentro de uma valente e disse que desbaratou uns dos costelas. Então, resolveu esconder ali enquanto falava com Alberto virem ao encontro com T. Silva. Neste encontro, como o T. Silva e Alberto viram o perigo de o Bruno estiver ali por excesso dos movimentos construtivos e intensificação de embaraços à volta das povoações e bairros, então resolveram mandar regressar os dois para virar o Bruno para sair e ao nosso encontro. E se não conseguir mandar então devem fazer os possíveis para sair e esconder longe da povoação e esperamos encontro com novos, até que estiver melhor para vir. Mas estes dois quando chegaram o encontro com o Bruno, disse que continuou doente e até pediu mandar então ficaram todos ali escondidos e não procuraram mais saber e esqueceram as nossas instruções até que foram assaltados. Este vai ou menos o que tenho para informar sobre a situação daquela direcção.

— Depois deste assalto o Fro continuou o plano e mandou para a direcção de Moçambique. Mas este esteve suspenso logo no início até o momento presente. E agora estão a fazer um barracão nos bosques e esconderijos para o encontro. Como já são quase dois meses não tiveram sucesso mandaram outro plano de novo para Moçambique. Por isso já alertei o grupo para suspender tudo.

Estes são os membros que o Fro tem vindo a fazer da organização até o momento presente.

É a relação à situação do Ico, por causa das suas práticas que está a desenvolver diminuindo a relação à organização e prejudicar os nossos movimentos para os trabalhos em vez ver com Aluki e Berna para tomarmos medidas concretas em relação à ele (Ico), porque vai fazer dificultar a nossa aproximação para os trabalhos e atividades ou mesmo dele fazer com que os nossos elementos ativos transformam-se passivos e os passivos vão transformado para o lado do IN e fazer tudo para nos aniquilar. Os Bissos práticas de Nema, Mbaló e Mocambo. As condições existentes o IN já controlava mas visto que a segurança. Estas vias foram denunciadas pelo Ico. O IN já sabia a existência de condições políticas ali existentes, mas não quis desmantelá-la. Porque vão servir estas condições como condição para aniquilar a RA mas por um. E se eles desmantelarem as condições para eles perdem e era difícil de colher mais informação acerca da situação da RA, e para provar no meio é muito difícil - foram mais palavras do comandante usuais.

Além de todas estas informações e práticas do Ico a população das organizações reagiram energicamente contra as práticas do Ico e apresentaram-me propostas para a eliminação física do Ico. Portanto, vou levar estas ideias para ver com Aluki e Bernardo e se concordarem vá vamos eliminá-lo. Até o inimigo da BBP apresentou-me estas ideias como propostas, porque ele é que sempre acompanha sempre os passos e os movimentos do Ico desde que não tomarmos medidas concretas vai prejudicar os nossos movimentos para os trabalhos e a organização será desmantelada as pouco, e não só esta parte mas a nível regional que ele tem conhecimento.

- Esta é a situação do Ico e as suas consequências negativas que provocou a morte do Bere, a morte daquele irmão de Mbaló, adesão do Bissau, as condições existentes e elementos desconfiados, por um lado, e por outro lado, com os sucessos alcançados elevou mais o moral de alfas passivos em ativos por serem preocupados com justo e reforçou mais a capacidade em como derrubar as nossas redes da organização clandestina.

— O dinheiro que dei ou seja autorizei ao Kori para ficar com ele, foi o seguinte. No meu encontro pessoal com ele, disse-me que o irmão tinha dado algum trabalho e que precisava dinheiro. Os outros trabalhos sobre aquele trabalho alterado entrou pensei visto autorizei a ele para ficar com 500000 rupias ou seja (cinquenta contos) em dinheiro português. Este dinheiro era o produto do trabalho da fase inicial. Adquirimos 700000 rupias ou 70 contos. Por isso, entrou 200000 ou seja 20 contos para dá Qui. Este ficou com 100000 para pagar os trabalhadores e entregue-me 100000 (dez contos) para eu pagar os transportes dos irmãos que levam o correio. Foi ele (Kori) é que transportou o "produto" para vender e ficou com o dinheiro que já falei acima.

— O resultado do trabalho ainda só teremos isto por causa de os papeis dos não estarem completos e assinados pelas autoridades locais. É urgente prosseguir os trabalhos.

Portanto, foi assim é que o Kori ficou com os 50 contos.

— Quanto os comentários que foram sobre a vinda do irmão MKK para os lados de Tezpur, não sei se foi por causa de uns negócios feitos pelo irmão para desviar a atenção do CN, ou então tinham já descoberto alguns documentos, ou há alguns denúncias pelos nossos agentes. Entretanto, vou procurar saber.

— Actualmente a situação destas zonas encontra-se calma. Só de vez em quando é que fazem ameaças dos nossos vendedores de lixo para e nada e só assim para o ouvir quando boas informações.

O mesmo grosso do IN encontrava-se em operações nas áreas de Loré, Ilamar e estavam a executar para assim nos basearmos de harmonia conforme as informações que nos chegavam.

— Para o conhecimento do camarada informo que um filho do m&Ab zphvGmb faleceu nos princípios do mês de Janeiro. Esteve doente e foi ao hospital e os médicos não conseguiram tratá-lo a doença e acabou por morrer.

— Aproveito a oportunidade de informar ao companheiro que na direcção do Reamo também está a ser desmantelado. O caso foi o seguinte: um casal de Loré que trabalhavam com Nós, em dias estiveram em contradições. Assim o marido agredia a mulher e esta denunciou as actividades do marido em relação à nossa organização e assim como outros elementos. Estes que denunciaram foram capturados e inquiridos. E estes por sua vez denunciaram alguns elementos que trabalhavam na direcção do Reamo que eles conhecem e até a própria mulher do Reamo foi denunciada. Mas estes de trás para cima não foram capturados a pesar de IN ter decidido já as condições.

Portanto, se o camarada achares melhor então comunicar também ao Filimone II para estarem de acordo sobre aquela direcção desmantelada.

— Nesta Região o IN estava a aplicar esta táctica. Durante a captura de elementos nossos desmantelados aproveitam a capturar também os seus elementos bem posicionados secretamente na nossa organização. E depois de inquirido fizeram sair do comando os nossos elementos que primeiro ficaram. E os que trabalham com eles bem mais tempo no comando fortalecem. Assim para que depois da nossa prisão damos mais confiança neles do que os nossos elementos próprios. É o que está a utilizar frequentemente dentro destes primeiros dias deste mês 96.

E por fim vou terminando e peço desculpa por tudo
porque
Seu coordenador ideias e preocupe que estou a meter confu-
são. Continuo estou sinda deitado por causa dos maldi-
tos dorores de estomago.

De novo os meus cumprimentos, abraços do sem-
dedes à todos!

De seu inesquecível irmão e compº.

Luis